

A PARÁBOLA DO FILHO PRÓDIGO

Os links para o vídeo desse estudo

Youtube: <http://www.youtube.com/watch?v=mBDJolp4C2I>



*“Disse ainda (Yahushua):
Um homem tinha dois
filhos. O mais jovem disse
ao pai: 'Pai, dá-me a parte
da herança que me cabe'. E
o pai dividiu os bens entre
eles. Poucos dias depois,
ajuntando todos os seus
haveres, o filho mais jovem
partiu para uma região
longínqua e ali dissipou sua
herança numa vida
devassa. E gastou tudo.
Sobreveio àquela região*

*uma grande fome e ele começou a passar privações. Foi, então,
empregar-se com um dos homens daquela região, que o mandou para
seus campos cuidar dos porcos. Ele queria matar a fome com as
bolotas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. E caindo em
si, disse: 'Quantos empregados de meu pai têm pão com fartura, e eu
aqui, morrendo de fome! Vou-me embora, procurar o meu pai e dizer-
lhe: Pai pequei contra o Céu e contra ti; já não sou digno de ser
chamado teu filho. Trata-me como um dos teus empregados'. Partiu,
então, e foi ao encontro de seu pai. Ele estava ainda ao longe, quando
seu pai viu-o, encheu-se de compaixão, correu e lançou-se-lhe ao
pescoço, cobrindo-o de beijos. O filho, então, disse-lhe: 'Pai, pequei
contra o Céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho'.
Mas o pai disse aos seus servos: 'Ide depressa, trazei a melhor túnica e
 revesti-o com ela, ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés.
Trapei o novilho cevado e matai-o; comamos e festejemos, pois este
meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi
reencontrado!' E começaram a festejar. Seu filho mais velho estava no
campo. Quando voltava, já perto de casa ouviu músicas e danças.
Chamando um servo, perguntou-lhe o que estava acontecendo. Este
lhe disse: 'É teu irmão que voltou e teu pai matou o novilho cevado,
porque o recuperou com saúde'. Então ele ficou com muita raiva e
não queria entrar. Seu pai saiu para suplicar-lhe. Ele, porém,*

respondeu a seu pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, e jamais transgredi um só dos teus mandamentos, e nunca me deste um cabrito para festejar com meus amigos. Contudo, veio esse teu filho, que devorou teus bens com prostitutas, e para ele matas o novilho cevado!' Mas o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso que festejássemos e nos alegrássemos, pois esse teu irmão estava morto e tornou a viver; ele estava perdido e foi reencontrado!'

Luka (Lucas) 15:11-32.

מִשָּׁל

MASHAL (PARÁBOLA)

A expressão, “**parábola**” em português vem de **מִשָּׁל**, Mashal do Hebraico, que significa provérbio, analogia e é utilizada de muitas maneiras para diversas formas de comunicação, feitas de modo pitoresco sugerindo ideias, que no fundo propõe esclarecer alguma verdade importante, envolvendo figuras trazem a lume uma situação real. Embora no português sua aplicação seja bastante variada, o intuito do termo Mashal é “**ser como, ou igual a**” com roupagem poética, característica do hebraico.

Disse Yahushua em Yahuchanan (João) 3:12 – “***Se não credes quando vos falo das coisas da terra, como ireis crer quando vos falar das coisas do céu?***”. No universo cristão existem muitas explicações com referência à parábola acima mencionada, no entanto, muitas delas, senão todas, carecem de respaldo das escrituras que



contemplam um povo ao qual cabem as promessas, as alianças e o reino. Fora dessas condições, resta um espaço muito pequeno para manobras, pois os recursos tornam fantasiosos, facilmente denunciados pela

verdade. Para entendermos a linguagem dos escritos sagrados, devemos levar em consideração toda a escritura e não só parte dela com versos isolados, antes deve se curvar à sua indicação e propósito que é apresentar o reino nos moldes do projeto do Eterno, B' Yahuh! Nem um só verso das escrituras foge a esta regra.

Yahushua é a viva e plena realização (tudo nele se cumpriu e ele a tudo cumpriu sobre o que estava escrito dele) de todos os escritos: Torah, Neevim e Ketuvim (todas as leis, todos os profetas e todos os demais escritos); assim, estava expondo a ideia do Reino de UI com Seu povo utilizando uma linguagem figurativa factível ao entendimento, desde que se recorra as exposições das escrituras que de Bereshit a Guilyana (Gênesis a Apocalipse) vem expondo sobre o Seu reino no qual há de receber e introduzir Seu povo. Nesta מַשָּׁל Mashal/Parábola, Existem três personagens que devemos identificar no intuito de esclarecer sobre que ângulo Yahushua estava expondo o projeto deste Reino com Seu povo, **“todo o Yashuru (Yisrael)”**.

O primeiro personagem, conforme o verso doze é identificado como Pai. Mas quem é este Pai? Tehillim (Salmos) 103:13, nos dá a resposta: **“Como um pai é compassivo com seus filhos, Yahuh (o Eterno) é compassivo com aqueles que o temem”**.

Vamos ao segundo personagem que está em Divre HaYamim Alef (1Crônicas) 22:10 e 28:6 – **“Ele construirá uma casa para meu nome; será para mim um filho e eu serei para ele um pai; firmarei para sempre o trono de sua realeza sobre Yashuru; E me disse: Teu filho Salomão é quem edificará a minha casa e os meus átrios, porque o escolhi para filho e eu lhe serei por pai”**. Até aqui, para cumprimento do que estava escrito em Bereshit/Gênesis 49:8, as treze tribos eram governadas por David Melech (Rei Davi), quando Yahuh declarou se constituir Pai de Shlomo (Salomão). Cabe lembrar que Shlomo, também reinou por toda a sua vida sobre todas as treze tribos de Yashuru, ou seja, ainda não existiam as duas casas, para termos o terceiro personagem, **“o filho mais moço”**.

Assim, o terceiro personagem veremos mais adiante, pois até então ele existia só nos prenúncios proféticos, ainda não era de conhecimento da história. Na sequência este detalhe nos irá ajudar a entender.

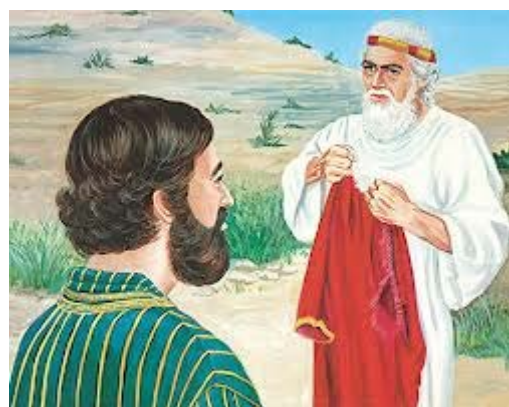
Bem, existem outras referências a respeito da composição desta Família que, por escassez de tempo não serão acrescentadas por hora,



no entanto, já temos uma família composta de pai e filho, até aqui. No entanto, o amado ach pode estar se perguntando, mas a família da parábola era composta de dois filhos, por que até aqui só existe o pai e um filho? Para satisfazer esta pergunta, é necessário lembrar que quando Yahushua expôs esta parábola, a situação de Yashuru já não era

a mesma do tempo de David Melech e de Shlomo Melech (Rei Davi e Rei Salomão). Yahushua já vivia a separação das treze tribos, pois havia ocorrido há mais de 930 anos antes de sua vinda, sob o reinado de Rechav`am (Roboão), filho de Shlomo Melech (Rei Salomão). Encorajo ao caro leitor verificar este episódio no livro de Melachim beit (1Reis), nos capítulos 11 e 12, como início de entendimento, mas quero deixar aqui por escassez de tempo só os versos 30 e 31 do capítulo 11, pois deixa claro a divisão do reino de Shlomo (Salomão) em dois, veja: ***“Aías tomou o manto novo que trazia e rasgou-o em treze pedaços. E disse a Yarav´am (Jeroboão): Toma para ti dez pedaços, pois assim fala Yahuh, Ulhim de Yashuru: Eis que vou arrancar o reino das mãos de Shlomo/Salomão e te darei dez tribos e meia”***.

Após a divisão do Reino descrito acima, para que se cumprisse o que estava escrito em Bereshit (Gênesis) 49:14,18,19, Yarav´am (Jeroboão), Efrayimita, conforme Melachim beit (1Reis) 12:20, tornou se rei das dez tribos e meia estabelecendo seu reino ao norte. Muito bem, mas aonde nas escrituras o Eterno chama o chefe deste reinado como filho para compormos a família da parábola narrada por Yahushua? Depois de termos achado o filho mais velho, Shlomo (Salomão) da tribo de Yahudá (Judá), nos falta apenas o filho mais moço que deve ser representante do outro reino, ou seja, Efrayim, que só depois veio se estabelecer. Então vamos às escrituras.



Há Navi Yirmiyahu (o Profeta Jeremias) nos dá esta informação no capítulo 31, verso 20, dizendo: **“Será Efraim para mim filho tão querido, criança de tal forma preferida, que cada vez que falo nele quero ainda lembrar-me dele? É por isso que minhas entranhas se comovem por ele, que por ele transborda minha ternura, oráculo de Yahuh”**. Agora temos um panorama em que podemos visualizar como que se encontrava o povo da aliança nos dias de Yahushua e a partir deste mapa, poderemos analisar a parábola do filho pródigo, pois temos o **“Pai de família, o**



Eterno com sua aliança,” Tehilim (Salmos) 103:13; **“o filho mais velho, Yahudá,”** Divre HaYamim Alef (1Crônicas 22:10 e **“o filho mais moço, Efrayim”** Yirmiyahu (Jeremias) 31:20.

AGORA COMPAREMOS A PARÁBOLA ÀS ESCRITURAS

Luka (Lucas) 15:11-32

Verso 12a: “O mais jovem disse ao pai: “Pai, dá-me a parte da herança que me cabe”. Que parte da herança estava pedindo o filho mais moço? Para entendermos, devemos voltar às promessas que Yahuh fez aos nossos antepassados de Avracham Avinu a Yaacov Avinu (nossos pais de Abraão a Jacó); para não alongar, será referida aqui apenas uma que já nos ajudará a refletir sobre o que pedia o filho mais jovem: Ul Ihe disse: **“Teu nome é Yaakov, mas não te chamarás mais Yaakov: teu nome será Yashuru (Yisrael)”**. Tanto que é chamado de Yashuru. Ul Ihe disse: **“Eu sou Yahuh. Sê fecundo e multiplica-te. Uma nação, uma assembleia de nações nascerá de ti e reis sairão de teus rins”**. Bereshit (Gênesis) 35:10,11. Fica claro na passagem logo acima que de Yaakov/Yashuru nasceria reis. Mas o que tem haver esta promessa com o filho menor? Continuando na Torá (Instrução), notamos que existia há muitos séculos a promessa da proeminência de Efrayim no seio do povo Yashuru, como está escrito: **“E Yosef disse a seu pai: “Não assim, pai, pois é este o mais velho: põe tua mão direita sobre sua cabeça. Mas seu pai recusou-se e disse: “Eu sei, meu filho, eu sei: também ele (Manashê/Manasses) se tornará um povo, também ele será grande. Entretanto, seu filho mais moço (Efrayim) será maior que ele, sua descendência se tornará uma multidão de nações; o melhor da terra e do seu produto, e o favor do que habita na Sarça. Que a cabeleira abunde sobre a cabeça de Yosef,**

sobre a frente do consagrado entre os irmãos! Ele é seu touro primogênito, a glória lhe pertence. Seus chifres são chifres de búfalo: com eles investe contra os povos até as extremidades da terra. São estas as miríades de Efrayim, e estes os milhares de Manassés". Bereshit (Gênesis) 48:18,19; Devarim (Deuteronômio) 33:16,17.

Esta última passagem aponta que: **"a cabeleira abunde sobre a cabeça de Yosef, sobre a frente do consagrado entre os irmãos"**, versão de Jerusalém; **"que tudo isto venha sobre a cabeça de Yosef, sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos"**. Versão RA. Fica claro que de Yosef (José) viria um príncipe, e quem era esse príncipe? Vamos responder esta pergunta com outra: quem da linhagem dos filhos de Yosef (José) veio a se constituir príncipe? Resumidamente, vamos ver a resposta da escritura que afirma: **"Quando todo o Yashuru soube que Yarav'am (Jeroboão) tinha voltado, convidaram-no para a assembleia e proclamaram-no rei sobre todo o Yashuru; só a tribo de Yahudah ficou fiel à casa de David"**. Melachim beit (1Reis) 12:20. Muito bem, mas quem era esse Yarav'am (Jeroboão)? A resposta está em Melachim beit (1Reis) 11:26 – **"Yarav'am (Jeroboão) era filho de Nabat, efrayimita de Sareda (sua mãe era viúva chamada Sarva); estava a serviço de Salomão e revoltou-se contra o rei"**, deixa muito claro, Yarav'am (Jeroboão) era efrayimita, portanto, nesta ocasião, as profecias antigas das quais duas delas estão em Bereshit (Gênesis) 48:18,19 e em Devarim (Deuteronômio) 33:16,17 alcançaram pleno cumprimento. Conclui-se assim, que esta era a parte pleiteada pelo filho mais moço da parábola. Verso 12b: **"E o pai dividiu os bens entre eles"**.

Lemos na parábola que o pai não negou o pleito do filho mais moço, antes foi solícito ao dividir os bens entre eles. Isto significa que a separação dos dois irmãos, Yahudah (Judá) e Efrayim, filho mais velho e filho mais novo, ou a criação dos dois reinos, fora avalizada pelo pai, já que em nenhum dos eventos interpôs quaisquer providências como dispositivo para impedir a separação, como está escrito na sequência: **"Quando Rechav'am (Roboão) voltou a Yahushalaym (Jerusalém), convocou toda a casa de Yahudah e a tribo de Benjamim, num todo de cento e oitenta mil guerreiros de escolta, para dar combate à casa de Yashuru e restituir o reino a Rechav'am (Roboão), filho de Shlomo (Salomão). Mas a palavra de Ul foi dirigida a Semeías, homem de Ul nestes termos: "fala a Rechav'am (Roboão), filho de Shlomo (Salomão), rei de Yahudah (Judá), a toda a casa de Yahudah (Judá), Benjamim, levitas e ao resto do povo: Assim fala Yahuh: Não subais para guerrear**

contra vossos irmãos, os yashurum; volte cada um para a sua casa, pois o que aconteceu foi por minha vontade". Eles obedeceram à ordem de Yahuh e regressaram, como Yahuh lhes ordenara. Melachim beit (1Reis) 12:21-24. **"Pois o que aconteceu foi por minha vontade"**. Como é fiel a palavra de Yahuh, maravilhosa, não!

Versos 13a e 14: "O filho mais jovem partiu para uma região longínqua e ali dissipou sua herança numa vida devassa. E gastou tudo". Para entendermos o que isto representa, devemos perguntar: qual a herança que recebeu o povo da aliança que ao desonrá-la, na sua totalidade, (pois está escrito, gastou tudo) inevitavelmente cai em devassidão? Certamente é a Torah, pois está escrito: **"Yahuh deu-me então as duas tábuas de pedra, escritas pelo dedo de UI. Sobre elas estavam todas as palavras que Yahuh falara convosco na montanha, do meio do fogo, no dia da assembleia"**. Devarim (Deuteronômio) 9:10. **"Assim vós vos lembrareis de todos os meus mandamentos e os poreis em prática e sereis consagrados ao vosso UI"**. Bamidbar (Números) 15:40. **"Fala a toda a comunidade dos filhos de Yashuru. Tu lhes dirás: "Sede santos, porque eu, Yahuh vosso UI, sou santo. Cada um de vós respeitará sua mãe e seu pai. Guardai os meus shabbatot. Eu sou Yahuh vosso UI. Não vos volteis para os ídolos e não mandeis fundir deuses de metal. Eu sou Yahuh vosso UI"**. Vayicrah (Levítico) 19:2-4. **"Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Eterno, teu UI, te dá"**. Shemot/Êxodo 20:12.



LINK Youtube: <http://www.youtube.com/watch?v=-vx6kCTGCK4>

Nos Escritos Apostólicos (na Aliança Renovada), está escrito:

"Para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de UI. Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias. Por isso, difamando-vos, estranham que não concorrais com eles ao mesmo excesso de devassidão".

Kefa Alef (1Pedro) 4:2-4.

Yarav'am (Jeroboão), ao se estabelecer como rei das dez tribos e meia, criou por sua conta um novo ritual de adoração, como está escrito:



“Pelo que o rei, tendo tomado conselhos, fez dois bezerros de ouro; e disse ao povo: Basta de subirdes a Yahushalayim (Jerusalém); vês aqui teus deuses, ó Yashuru (Yisrael), que te fizeram subir da terra do Egito! Pôs um em Betel e o outro, em Dã. E isso se tornou em pecado, pois que o povo ia até Dã, cada um para

adorar o bezerro. Yarav`am (Jeroboão) fez também santuários nos altos e, dentre o povo, constituiu sacerdotes que não eram dos filhos de Levi. Fez uma festa no oitavo mês, no dia décimo quinto do mês, igual à festa que se fazia em Yahudah (Judá), e sacrificou no altar; semelhantemente fez em Betel e ofereceu sacrifícios aos bezerros que fizera; também em Betel estabeleceu sacerdotes dos altos que levantara. No décimo quinto dia do oitavo mês, escolhido a seu bel-prazer, subiu ele ao altar que fizera em Betel e ordenou uma festa para os filhos de Yashuru; subiu para queimar incenso”. Melechim Alef (1Reis) 12:28-33.

Semelhantemente à parábola do filho prodigo, Yarav'am (Jeroboão), desfez de todos os bens que recebera e os substituiu por ídolos; contaminou-se ao romper seu compromisso com as instruções de Yahuh, não se abstinha mais das coisas imundas e casava e dava-se em casamento com outras nações e assim, sem identidade, jamais teve necessidade de ser perseguido e nestas condições estava pronto a se tornar uma



multidão incontável. Sobre este prisma Hoshea Há Navi (o Profeta Oséias), narra: **“Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o. Vejo uma coisa horrenda na casa de Yashuru (Yisrael): ali está a prostituição de Efrayim; Yashuru está contaminado. Efrayim se mistura com os povos e é um pão que não foi virado. Na terra de Yahuh, não permanecerão; mas Efrayim tornará ao Egito e na Assíria comerá coisa imunda”**. Hoshea (Oséias) 4:17; 6:10; 7:8; 9:3.

“Sobreveio àquela região uma grande fome e ele começou a passar privações. Foi, então, empregar-se com um dos homens daquela região, que o mandou para seus campos cuidar dos porcos. Ele queria matar a fome com as bolotas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava”. Luka (Lucas) 15:14b-16.

Quando o filho mais moço saiu de casa, declinou-se do princípio adquirido com seu pai, desfez-se de toda a roupagem que lhe embelezava com riqueza e dignidade e como consequência sobreveio-lhe à privação que o forçava a escravidão e esta o abateu até ao nível mais baixo ao cuidar de animais que outrora lhe era abominável! Tão desditosa tornou sua condição que não merecia nem mesmo a comida dos suínos, que ora cuidava! Assim, seu curso profundamente devasso e miscigenado desfigurou-lhe ao ponto de não ser mais reconhecido como filho, (ou povo) da casa real: **“Disse o Eterno a Hoshea (Oséias): Põe-lhe o nome de Lo Ami, Não-Meu-Povo, porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso UI”**. Hoshea (Oséias) 1:9.



Quando qualquer homem, família ou nação, abandona a Tora, abraça a escassez e todas as privações. O filho mais moço é um exemplo clássico desta situação, como é narrado acima. Sacrificou toda a sua juventude e abundância pela escassa provisão que atraiu sobre si ao abandonar a fonte da prosperidade, pois a razão para se ter fartura é carregar a identidade de verdadeiro observador da bendita Tora, vejamos somente uma passagem resumida que fala da abundância ao obedecê-la, e da escassez ao repudiá-la:

Na Obediência:

“Se atentamente ouvires a voz de Yahuh, teu UI, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, Yahuh, teu UI, te exaltará sobre todas as nações da terra. Se ouvires a voz de Yahuh, teu UI, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos: Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo. Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas. Bendito o teu cesto e a tua amassadeira. Bendito serás ao entrares e bendito, ao saíres”.

Devarim (Deuteronômio) 28:1–6.

Na Rebelião:

“Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz de Yahuh, teu UI, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão: Maldito serás tu na cidade e maldito serás no campo. Maldito o teu cesto e a tua amassadeira. Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas. Maldito serás ao entrares e maldito, ao saíres”.

Devarim (Deuteronômio) 28:15–19.

“E caindo em si, disse: 'Quantos empregados de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome! Vou-me embora, procurar o meu pai e dizer-lhe: Pai pequei contra o Céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. Trata-me como um dos teus empregados'. Partiu, então, e foi ao encontro de seu pai”.

Luka (Lucas) 15:17-20.

Ainda que Efraim ou casa de Yashuru (Yisrael) tenha se contaminado por sua rebeldia e se gentilizado, andado por caminho tortuoso e descido a mais baixa condição; a parábola em questão informa que o moço cai na realidade, lembra que na casa do pai há abundância e num tom arrependido deseja saciar sua fome com o pão de seu pai e para isto, apressa seus passos enquanto ensaia o seu argumento, súplica que será derramada de um coração quebrantado, confessando seu pecado, rogando ao pai que o aceite ainda que seja como um de seus operários. Este é o comportamento do qual Yahuh revelara pela palavra profética que sucederia em tempo oportuno com a casa de Yahuda/Efraim: ***“Porque haverá um dia em que gritarão os atalaias na região***

montanhosa de Efrayim: Levantai-vos, e subamos a Tsion (Sião), a Yahuh, nosso Ul! Eis que os trarei da terra do Norte e os congregarei das extremidades da terra; e, entre eles, também os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as de parto; em grande congregação, voltarão para aqui. Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho reto em que não tropeçarão; porque sou pai para Yahudah (Judá), e Efrayim é o meu primogênito. Ouvi a palavra do Eterno, ó nações, e anunciai nas terras longínquas do mar, e dissei: Aquele que espalhou a Yashuru (Yisrael) o congregará e o guardará, como o pastor, ao seu rebanho. Porque Yahuh redimiu a Yaakov e o livrou da mão do que era mais forte do que ele. Hão de vir e exultar na altura de Tsion (Sião), radiantes de alegria por causa dos bens de Yahuh, do cereal, do vinho, do azeite, dos cordeiros e dos bezerros; a sua vida será como um jardim regado, e nunca mais desfalecerão. Então, a virgem se alegrará na dança, e também os jovens e os velhos; tornarei o seu pranto em júbilo e os consolarei; transformarei em regozijo a sua tristeza. Bem ouvi que Efrayim se queixava, dizendo: Castigaste-me, e fui castigado como novilho ainda não domado; converte-me, e serei convertido, porque tu és Yahuh, meu Ul. Na verdade, depois que me converti, arrependi-me; depois que fui instruído, bati no peito; fiquei envergonhado, confuso, porque levei o opróbrio da minha mocidade. Até quando andarás errante, ó filha rebelde? Porque Yahuh criou coisa nova na terra: a mulher infiel virá a requestar (acercar) um homem. Porque satisfiz à alma cansada, e saciei a toda alma desfalecida. Como velei sobre eles, para arrancar, para derribar, para subverter, para destruir e para afligir, assim velarei sobre eles para edificar e para plantar, diz Yahuh". Yirmeyahu (Jeremias) 31:6,8-13,18,19,25,28.

"Como te deixaria, ó Efrayim? Como te entregaria, ó Yashuru (Yisrael)? Como te faria como a Admá? Como fazer-te um Zeboim? Meu coração está comovido dentro de mim, as minhas paixões, à uma, se acendem". Hoshea (Oséias) 11:8.



“Ele estava ainda ao longe, quando seu pai viu-o, encheu-se de compaixão, correu e lançou-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos”. Luka (Lucas) 15:20b.

Viu ao longe, é uma figura da Onisciência do Todo Poderoso que de antemão havia estendido o convite e no tempo determinado seria atendido. Na verdade é Seu Ruach (Seu espírito de santidade) que opera este retorno, como escreveu Yechezkel (Ezequiel) 37:9b,10b, dizendo: **“Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam. Profetizei como ele me ordenara, e o espírito entrou neles, e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso”**. Esta é a estranha obra que é executada por Yahuh, não só com a casa de Yahudah e a de Yashuru, mas aqui é dirigida especificamente a ela, já que é dito: **“estes ossos são toda a casa de Yashuru (Yisrael)”**. Yechezkel (Ezequiel) 37:11. Yahushua discursou em Yahuchanan (João) 6:37 – **“Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora”**.

“Vai, pois, e apregoa estas palavras para o lado do Norte e dize: Volta, ó pérfida Yashuru (Yisrael), diz Yahuh, e não farei cair a minha ira sobre ti, porque eu sou compassivo, diz Yahuh, e não mantereí para sempre a minha ira. Se voltares, ó Yashuru (Yisrael), diz Yahuh, volta para mim; se removeres as tuas abominações de diante de mim, não mais andarás vagueando; Não é Efrayim meu precioso filho, filho das minhas delícias? Pois tantas vezes quantas falo contra ele, tantas vezes ternamente me lembro dele; comove-se por ele o meu coração, deveras me compadecerei dele, diz Yahuh. Volta, ó Yashuru (Yisrael), para Yahuh, teu Ul, porque, pelos teus pecados, estás caído”.

Yirmeyahu (Jeremias) 3:12; 4:1;31:20; Hoshea (Oséias) 4:1.

“Trazei o novilho cevado e matai-o; comamos e festejemos, pois este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi reencontrado! E começaram a festejar”.

Luka (Lucas) 15:23,24.



Esta festa não ocorre só no âmbito terreno, mas os Malachim (anjos) ministradores também regozijam na Teshuva (retorno) de toda a casa de Yashuru (Yisrael), neste caso, trata-se do filho mais jovem, que retorna ao lar, como Yahushua disse: **“Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de UI por um pecador que se arrepende”**. Luka (Lucas) 15:10. **“Pois este meu filho estava morto e tornou a viver”**. Como o salário do pecado é a morte, Yashuru (Yisrael) ou o filho mais moço, morreu, como está escrito: **“Quando falava Efrayim, havia tremor; foi exaltado em Yashuru (Yisrael), mas ele se fez culpado no tocante a Baal e morreu”**. Hoshea (Oséias) 13:1.



Sobre sua ressurreição profetizou. Yechezkel dizendo: **“Veio sobre mim a mão de Yahuh; ele me levou pelo Seu espírito e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos, e me fez andar ao redor deles; eram mui numerosos na superfície do vale e estavam**

sequíssimos. Então, me perguntou: Filho do homem, acaso, poderão reviver estes ossos? Respondi: Yahuh UI, tu o sabes. Disse-me ele: Profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos secos ouvi a palavra de Yahuh. Assim diz Yahuh UI a estes ossos: Eis que farei entrar o espírito (ar, oxigênio) em vós, e vivereis. Porei tendões sobre vós, farei crescer carne sobre vós, sobre vós estenderei pele e porei em vós o Ruack, e vivereis. E sabereis que eu sou Yahuh. Então, profetizei segundo me fora ordenado; enquanto eu profetizava, houve um ruído, um barulho de ossos que batiam contra ossos e se ajuntavam, cada osso ao seu osso. Olhei, e eis que havia tendões sobre eles, e cresceram as carnes, e se estendeu a pele sobre eles; mas não havia neles o espírito. Então, ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize-lhe: Assim diz Yahuh UI: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam. Profetizei como ele me ordenara, e o

espírito entrou neles, e viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso. Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Yashuru (Yisrael). Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados. Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz Yahuh Ul: Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à terra de Yashuru (Yisrael)”.)”. Yechezkel (Ezequiel) 37:1-12. Disse Yahushua: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá”. Yahuchanan (João) 11:26.

“Estava perdido e foi reencontrado!” Não é outro senão a casa de Yashuru (Ysrael) efrayimitas, pois disse Yahushua: **“Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido; Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Yashuru (Yisrael). “Tenho outras ovelhas que não estão neste curral. Eu preciso trazer essas também, e elas ouvirão a minha voz. Então elas se tornarão um só rebanho com um só pastor”**. Luka (Lucas) 19:10; Matitiyahu(Mateus) 15:24; Yochanan (João) 10:16 NTLH.

“Estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi reencontrado!”

Por que mesmo após a ressurreição a casa de Yashuru (Yisrael) continua ainda perdida? Yashuru (Yisrael) estava morto entre os povos e ressuscita ainda entre as nações. Ao despertar deseja ardentemente se alimentar do princípio da pura verdade, no entanto, no meio em que vive, não há senão o engano em sua multiplicidade e isto não satisfaz sua faminta e



sedenta mente, muito menos orientá-lo a achá-la, vez que a religiosidade sincrética Greco/romana/judaica e ainda outras que por ora não serão citadas aqui, não estão autorizadas nem habilitados a tal proeza. No entanto, tomado pela necessidade, ele é levado à decisão: **“Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai”**. Para tanto, é necessário

acatar o conselho: ***“Põe-te marcos, finca postes que te guiem, presta atenção na vereda, no caminho por onde passaste; regressa, ó virgem de Yashuru (Yisrael), regressa às tuas cidades. Assim diz Yahuh: Ponde-vos à margem no caminho e vede, perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho; andai por ele e achareis descanso para a vossa mente”***. Yirmeyahu (Jeremias) 31:21; 6:16.

Quando o filho mais moço retorna, regressa obedecendo ao conselho acima, faz a confissão de seu pecado, diz: ***“já não sou digno de ser chamado teu filho”***. Sobre esta condição escreve o profeta: ***“Efraim se mistura com os povos e é um pão que não foi virado”***. Hoshea (Oséias) 7:8. Contudo, a palavra reza que o povo da aliança deve ser separado, como prevê a palavra de Yahuh: ***“Fala a toda a congregação dos filhos de Yashuru (Yisrael) e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, Yahuh, vosso Ul, sou santo”***. Wayriqra (Levítico) 19:2. Santo é o mesmo que separado, neste caso, o jovem ao confessar que já não é digno de ser chamado de filho, vem à sua memória que havia perdido sua identidade de filho, não leva mais o nome do pai que é requisito na palavra que diz: ***“a todos os que são chamados pelo meu nome, e os que criei para minha glória, e que formei, e fiz”***. Yeshayahu (Isaías) 43:7.

Mas nesta parábola, Yahushua utiliza a regra da torah, onde diz: ***“pelo depoimento de duas ou três testemunhas, se estabelecerá o fato”***. Devarim (Deuteronômio) 19:15. Assim, por três testemunhas o jovem é confirmado como filho, pois o pai disse: ***“pois este meu filho estava morto e tornou a viver”***. Luka (Lucas) 15:24a; um dos servos afirma: ***“É teu irmão que voltou”***. Luka (Lucas) 15:27a; o irmão enciumado confirma: ***“veio esse teu filho, que devorou teus bens com prostitutas”***. Luka (Lucas) 15:30a. Desta maneira, a profecia de Hoshea que vaticinara, dizendo: ***“Todavia, o número dos filhos de Yashuru (Yisrael) será como a areia do mar, que se não pode medir, nem contar; e acontecerá que, no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do Ul vivo”***. Para se identificar como filho, é necessário levar o sobrenome do pai; as escrituras nos dão exemplos deste procedimento. Não é propósito entrar neste mérito agora. Contudo, deixo uma só passagem para clarear nossa mente que diz: ***“se o meu povo, que se chama pelo meu nome...”*** Divre HaYamim Bet (2Crônicas) 7:14a. Conforme acima, Judá e Yashuru (Yisrael) como representantes de todo o povo da aliança, levam em seus nomes as seguintes representações: Yahudah (Judá): ***“o Eterno é Glorificado”***; Yashuru (Yisrael): ***“que Reina com Ul”***.

Entre o povo hebreu para identificar de quem uma pessoa era filho, bastava colocar logo após o seu nome a palavra **ben** que quer dizer filho no hebraico e bar no aramaico. Para exemplo vamos usar Yahudah ben Yonah, que é o mesmo que: Judá filho de Jonas; ou seja, o pai sempre estava em destaque, interessante, não? Tenho entendido que também já estamos de volta à casa do pai, e da mesma forma, caro leitor, não se assuste, pois ainda que não sejamos dignos, o pai, o servo e o nosso irmão mais velho, estão nos reconhecendo na condição de filhos, com nomes que nos unem ao pai e ao nosso irmão mais velho, neste processo de teshuva (retorno); nomes estes que não nos ligam mais a miscigenação pela qual fomos submetidos quando ainda éramos ignorantes e míopes, semelhantemente ao filho mais moço. Acaso, não estava Yeshayahu (Isaias) profetizando sobre este processo quando escreveu dizendo: **“Um dirá: Eu sou de Yahuh; outro se chamará do nome de Yaakov; o outro ainda escreverá na própria mão: Eu sou de Yahuh, e por sobrenome tomará o nome de Yashuru (Yisrael)?”**. Yeshayahu (Isaias) 44:5. É passível de reflexão, não acha?

“Seu filho mais velho estava no campo. Quando voltava, já perto de casa ouviu músicas e danças. Chamando um servo, perguntou-lhe o que estava acontecendo. Este lhe disse: ‘É teu irmão que voltou e teu pai matou o novilho cevado, porque o recuperou com saúde’. Então ele ficou com muita raiva e não queria entrar. Seu pai saiu para suplicar-lhe. Ele, porém, respondeu a seu pai: **“Há tantos anos que eu te sirvo, e jamais transgredi um só dos teus mandamentos, e nunca me deste um cabrito para festejar com meus amigos. Contudo, veio esse teu filho, que devorou teus bens com prostitutas, e para ele matas o novilho cevado!”**. Luka (Lucas) 15:25-30.

Como foi demonstrado no início, o filho mais velho é Yahudah (Judá) e este continua levando a sério a quebra de irmandade, pois que esta escrito: **“Então, quebrei a segunda vara, chamada União, para romper a irmandade entre Yahudah e Yashurum (Israel)”**. Zecharyah (Zacarias) 11:14; Yahudah (Judá) foi escolhido: **“Escolheu, antes, a tribo de Yahudah, o monte Sião, que ele amava”**. Tehillim (Salmos 78:68); Yahudah é o cetro: **“Meu é Gileade, meu é Manassés; Efraim é a defesa de minha cabeça; Yahudah é o meu cetro”**. Tehillim (Salmos) 60:7; Yahudah permanece fiel: **“Efraim me cercou por meio de mentiras, e a casa de Yashuru (Yisrael), com engano; mas**

Yahudah ainda domina com UI e é fiel com o Santo". Hoshea (Oséias) 11:12.

Muitas são as passagens que tratam da atual condição do filho mais velho, Yahudah (tribo de Judá). No entanto, foram mencionadas acima algumas delas para não alongar mais o tema; mas se foi prenunciado a separação, também foi profetizado o reencontro no qual de maneira clara mostra que um ambiente conciliador será tão real quanto a emulação, obstinação, ressentimento, ausência de misericórdia e, sobretudo, a sutil cegueira farisaica que ora não o deixa ver em totalidade a doce e misericordiosa bondade do pai com ambos, pois assim escreveram os profetas: ***"Tu lhes dirás: Assim diz Yahuh UI: Eis que tomarei o pedaço de madeira de José, que esteve na mão de Efrayim, e das tribos de Yashuru (Yisrael), suas companheiras, e o ajuntarei ao pedaço de Judá, e farei deles um só pedaço (povo), e se tornarão apenas um na minha mão. Afastar-se-á a inveja de Efraim, e os adversários de Judá serão eliminados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim. Perguntarão pelo caminho de Sião, de rostos voltados para lá, e dirão: Vinde, e unamo-nos a Yahuh, em aliança eterna que jamais será esquecida. Naqueles dias, naquele tempo, diz Yahuh, voltarão os filhos de Yashuru (Yisrael), eles e os filhos de Judá juntamente; andando e chorando, virão e buscarão a Yahuh, seu UI"***. Yechezkel (Ezequiel) 37:19; Yeshayahu (Isaías) 11:13; Yirmeyahu (Jeremias) 50:5,4.

"E os adversários de Judá serão eliminados". Entre esses adversários está a empáfia, a altaneira atitude de recomendar sua obra, seu mérito, como razão impar a habilitá-lo à misericórdia de Yahuh, Bendito Seja Ele, que propaga: ***"Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não será removida, diz Yahuh, que se compadece de ti"***. Yeshayahu (Isaías) 54:10. Certamente, conforme a profecia supracitada, este inimigo será derrotado antes da reunião total de ambos. Despertará reconhecendo que verdadeiramente, ***"todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia; todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades, como um vento, nos arrebatam"***. Yeshayahu (Isaías) 64:6. Perto está o dia em que será libertado da condição de embotado e então perceberá que não é pelo seu benemérito; ***"Não é por causa da tua justiça, nem pela retitude do teu coração que entras a possuir a sua terra... mas***

para confirmar a palavra que Yahuh, teu Ul, jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó". Devarim (Deuteronômio) 9:5. **Yahuh seja exaltado!**

Sabemos pela história que entre a destruição de Yarushalayim e do Templo por Tito, na década de 70 EC., os progrons do século 19, ao holocausto do século 20, dezenas de milhões do nosso povo foram executados por atos inomináveis, espontâneos ou premeditados. Mas ainda assim, Yahuh poupou uma pequena parte do seu povo, o povo Judeu (tribo de Judá), ou o filho mais velho, conservando-o como depositário da verdade para que quando despertasse o irmão mais moço, não permanecesse na escuridão e para que nos dias atuais e nos que virão, permaneçam as instruções da Tora e a mensagem dos Santos Profetas, como luzeiros que norteiam o filho mais moço, a saber retornar ao lar.

Que seria do filho mais moço se Yahuh não houvesse preservado o filho maior? Na parábola em questão, ***“o pai saiu para suplicar-lhe: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso que festejássemos e nos alegrássemos, pois esse teu irmão estava morto e tornou a viver; ele estava perdido e foi reencontrado!*”** Podemos, por assim dizer, que é um momento onde o amor do pai transborda todo o seu plano de amor é levado a efusão, não é um momento para tristeza, reprovação, ou para alimentar qualquer situação que alimente discórdia. Não está escrito na parábola que o filho mais velho tenha entrado à festança, mas sabemos pelas profecias que isto se fez, pois o filho mais velho já não poderá ser teimoso que nunca atenda a recomendação amistosa sem se deparar com a realidade assertiva e irreversível como é narrada na profecia: ***“Os filhos de Judá e os filhos de Yashurum (Yisrael) se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra, porque grande será o dia de Yashuru (Yisrael)”***. Hoshea (Oséias) 1:11. Não mais está nas mãos de homens levados pelos seus míopes caprichos, que visam só o egoísmo a satisfação carnal e passageira, mas na mão do Onisciente, Onipresente e Onipotente que diz: ***“Porei dentro de vós o meu espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observeis”***. Yechezkel (Ezequiel) 36:27; ***“que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade”***; Yeshayahu (Isaías) 46:10. Desta maneira, não existe a mínima possibilidade destas coisas não virem a total concretização, pois profecia

não contempla relatividade, não saiu e nem sai da boca do verdadeiro profeta para se sujeitar a vontade de qualquer mísero e mortal humano!

HalleluYah!

www.benefrayim.org.br/apostilas.htm

**A distribuição é incentivada, desde que gratuitamente!
BEN EFRAYIM**